

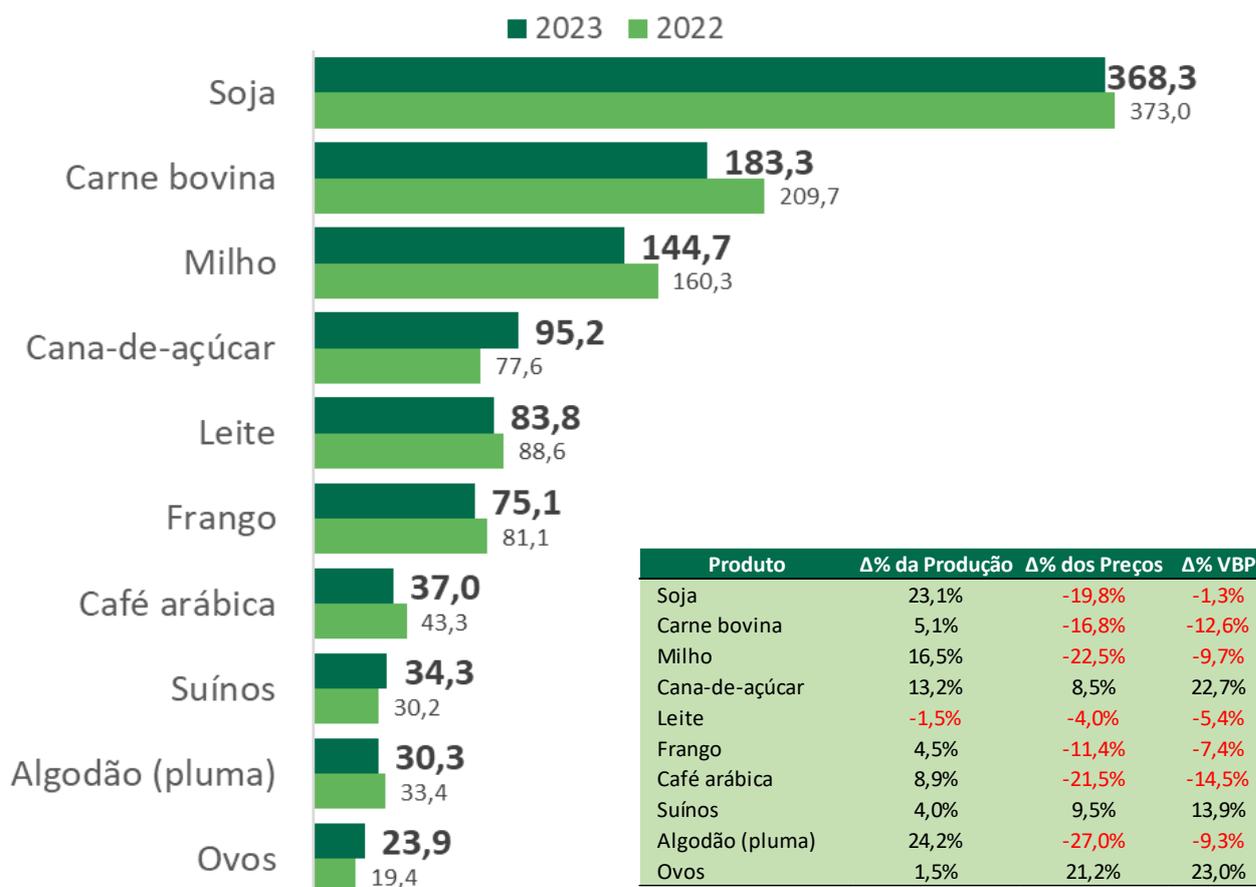


## VBP DA AGROPECUÁRIA ENCERRA 2023 COM RECUO DE 2,6%

O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária encerra 2023 com faturamento de R\$ 1,25 trilhão, valor 2,6% menor que no ano anterior. O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, com a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. O ano de 2023 apresentou recorde de safra de grãos, dos 28 produtos que compõem este relatório, em 20 houve aumento da produção. Entretanto, os preços foram na contramão, uma vez que 15 produtos apresentaram redução real nos preços.

Considerando os 10 produtos com as maiores participações para o VBP agropecuário brasileiro, que juntos representam 86% do VBP, tem-se que a variação da maior parte da produção desses produtos foi positiva, dado que somente o leite deve apresentar queda na produção (1%). Por outro lado, com relação aos preços, é esperado crescimento somente na cana-de-açúcar (8%), na suinocultura (10%) e nos ovos (21%). Dessa forma, mesmo com aumentos significativos da produção, esse crescimento não deve superar a queda nos preços, e, com isso, o VBP da agropecuária é menor 2,6% quando comparado ao resultado de 2022.

### Comparativo 2023-2022 dos 10 principais produtos do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



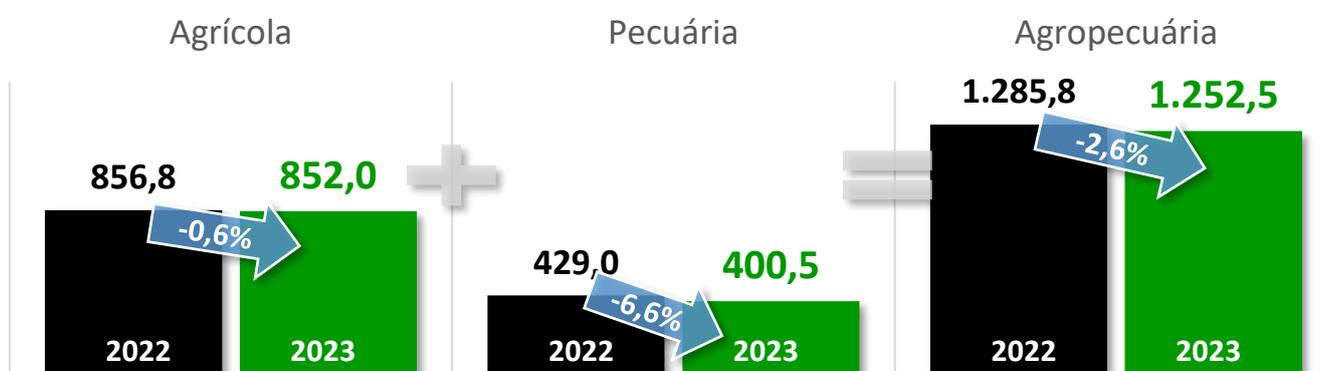
Elaboração: DTec/CNA



No ramo agrícola, a produção de grãos atingiu recorde de produção, mas também intensa queda nos preços. No caso da soja, cultura que representa 43,2% do VBP agrícola, é esperado aumento de 23,1% na produção, no entanto, projeta-se um VBP negativo de 0,7% em razão da queda real de 19,6% nos preços. O milho, cultura que representa 17,0% do VBP agrícola, deve registrar aumento de 16,5% na produção e queda de 22,5% nos preços, provocando redução de 9,7% no VBP. Para o algodão (pluma), a produção deve aumentar 24,2%, contudo os preços devem cair 27%, acarretando redução de 9,3% do VBP. Com relação ao café arábica, a melhoria da condição climática favoreceu a produção, que após duas safras consecutivas com quebra deve apresentar aumento de 8,9%, afetando os preços, que registram queda real de 21,5%, com isso o VBP deve reduzir 14,5%. Em contraste, a cana-de-açúcar deve registrar crescimento de 22,7% no VBP em 2023 devido ao aumento da produção em 13,2% e também dos preços em 8,5%. Esse aumento se deve a fatores exógenos: o mercado da Índia e da Tailândia, que ainda não se recuperaram de adversidades climáticas, impactaram positivamente os preços. Nesse contexto, o VBP estimado da agricultura é de R\$ 852 bilhões em 2023, representando redução de 0,6% em relação a 2022.

Na pecuária, a bovinocultura de corte, que representa 45,8% do VBP pecuário, passou por ciclo de baixa. Houve aumento da oferta em 5,1%, mas com a demanda interna fraca e a redução no ritmo de exportações, os preços devem registrar queda de 16,8%, acarretando retração de 12,6% no VBP. O leite, que representa 21,2% do VBP pecuário, deve registrar redução de 1,5% na produção e o preço também deve cair 4,0%, em decorrência do alto volume de importação, principalmente da Argentina, Paraguai e Uruguai. Assim, o VBP projetado do leite deve registrar queda de 5,4%. A carne de frango deve aumentar a produção em 4,5% e cair 11,4% nos preços, resultando na retração de 7,4% no seu VBP para 2023. Com relação a carne suína, é esperado um aumento de 4,0% na produção e de 9,5% nos preços em razão, principalmente, do aumento da demanda doméstica, o que deve provocar aumento de 13,9% no VBP da suinocultura. Com relação a avicultura de postura, projetamos aumento de 1,5% na produção e de 21,2% nos preços, provocado tanto pelas exportações quanto pela demanda doméstica aquecidas, dessa forma o VBP da avicultura de postura deve registrar aumento de 23%. A projeção para o VBP da pecuária 2023 é de R\$ 400,5 bilhões, o que representa uma redução significativa de 6,6% na comparação com 2022, altamente influenciada pela queda nos preços da carne bovina.

## Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

**Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2022 e 2023 - Valores Reais (dezembro de 2023, IGP-DI)**

Produtos	Produção			Preços Médios Reais			VBP (milhões de reais)		
	Un.	2022	2023	Un.	2022	2023	2022	2023	Δ%
<b>Agricultura</b>							<b>856.845</b>	<b>851.962</b>	<b>-0,6%</b>
Algodão (caroço) <sup>(1; 1)</sup>	mil t	3.721	4.527	kg	1,72	1,27	6.401	5.752	<b>-10,1%</b>
Algodão (pluma) <sup>(1; 1)</sup>	mil t	2.554	3.173	kg	13,09	9,56	33.446	30.339	<b>-9,3%</b>
Amendoim <sup>(1; 1)</sup>	mil t	747	893	kg	2,79	4,07	2.083	3.636	<b>74,5%</b>
Arroz <sup>(1; 5)</sup>	mil t	10.781	10.030	kg	1,44	1,59	15.487	15.906	<b>2,7%</b>
Banana <sup>(2; 5)</sup>	mil t	7.080	6.863	kg	2,37	2,52	16.776	17.265	<b>2,9%</b>
Batata <sup>(2; 6)</sup>	mil t	3.939	4.248	kg	3,25	3,50	12.811	14.871	<b>16,1%</b>
Cacau (amêndoas) <sup>(2; 1)</sup>	mil t	289	291	15 kg	179,24	240,50	3.452	4.660	<b>35,0%</b>
Café arábica <sup>(1; 6)</sup>	mil sacas (60kg)	35.712	38.905	60 kg	1.212,83	951,88	43.312	37.033	<b>-14,5%</b>
Café robusta <sup>(1; 6)</sup>	mil sacas (60kg)	17.716	16.167	60 kg	702,97	671,21	12.454	10.852	<b>-12,9%</b>
Cana-de-açúcar <sup>(2; 1)</sup>	mil t	630.129	713.000	t	123,08	133,49	77.555	95.177	<b>22,7%</b>
Cebola <sup>(2; 6)</sup>	mil t	1.704	1.595	kg	2,80	1,82	4.770	2.897	<b>-39,3%</b>
Feijão <sup>(1; 5)</sup>	mil t	2.997	3.037	kg	4,91	4,76	14.728	14.458	<b>-1,8%</b>
Fumo <sup>(2; 8)</sup>	mil t	664	695	kg	14,36	17,85	9.541	12.406	<b>30,0%</b>
Laranja <sup>(2; 6)</sup>	milhões de caixas	405	379	cx	29,62	42,63	11.982	16.176	<b>35,0%</b>
Maçã <sup>(2; 6)</sup>	mil t	1.098	1.203	kg	5,07	5,53	5.573	6.647	<b>19,3%</b>
Mamona <sup>(1; 1)</sup>	mil t	44	92	kg	3,17	3,07	138	281	<b>102,8%</b>
Mandioca <sup>(2; 6)</sup>	mil t	18.175	19.134	t	888,35	812,62	16.145	15.548	<b>-3,7%</b>
Milho <sup>(1; 6)</sup>	mil t	113.272	131.946	kg	1,41	1,10	160.251	144.735	<b>-9,7%</b>
Sisal <sup>(2; 1)</sup>	mil t	91	84	kg	4,31	3,39	391	286	<b>-26,7%</b>
Soja <sup>(1; 6)</sup>	mil t	125.552	154.610	kg	2,97	2,38	373.014	368.336	<b>-1,3%</b>
Tomate <sup>(2; 6)</sup>	mil t	3.618	3.915	kg	3,14	3,33	11.349	13.026	<b>14,8%</b>
Trigo <sup>(1; 6)</sup>	mil t	9.366	8.097	kg	1,81	1,38	16.983	11.196	<b>-34,1%</b>
Uva <sup>(2; 6)</sup>	mil t	1.502	1.720	kg	5,46	6,09	8.202	10.480	<b>27,8%</b>
<b>Pecuária</b>							<b>428.993</b>	<b>400.540</b>	<b>-6,6%</b>
Carne Bovina <sup>(3; 6)</sup>	mil t	10.290	10.818	15 kg	305,64	254,17	209.667	183.309	<b>-12,6%</b>
Carne de Frango <sup>(4; 7)</sup>	mil t	14.799	15.472	kg	5,48	4,86	81.100	75.125	<b>-7,4%</b>
Leite <sup>(3; 6)</sup>	milhões de litros	34.609	34.106	litro	2,56	2,46	88.628	83.843	<b>-5,4%</b>
Ovos <sup>(4; 6)</sup>	mil cx de 30 dúzias	133.975	135.970	dúzia	4,84	5,86	19.437	23.914	<b>23,0%</b>
Carne Suína <sup>(4; 6)</sup>	mil t	5.106	5.309	15 kg	88,60	97,05	30.160	34.349	<b>13,9%</b>
<b>Agropecuária</b>							<b>1.285.837</b>	<b>1.252.502</b>	<b>-2,6%</b>

Elaboração: DTec/CNA

Fontes: (Produção e Preços)

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) CNA; (4) ABPA; (5) Agrolink; (6) Cepea; (7) Jox Assessoria; (8) Afubra.

Os preços do Fumo foram alterados dos valores das notas fiscais para o preço recebido pelo produtor.